

## EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO

### **FORMANDO PROFISSIONAIS PARA ATUAR COM VENTOSATERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mauricio Lima da Silva [1]

Murilo Rocha Pereira Junior[2]

Francisco Elizaldo de Brito Junior[3]

As práticas integrativas e complementares em saúde - PICs estão cada vez mais próximas da nossa realidade, ocupando espaços públicos junto ao Sistema Único de Saúde - SUS. Sabe-se que nesse período de pandemia a procura por terapias integrativas se tornou frequente, decorrente dos vários fatores que esse novo contexto trouxe para o cotidiano da população. A saúde mental e emocional, antes não vista por uma grande parte do ocidente, mostrou-se precisando de cuidado e encontrou auxílio nas PICs. Dentre as diversas terapias reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde - OMS, está a Ventosaterapia, uma técnica natural, chinesa e milenar que consiste em criar pressões negativas na pele em pontos específicos do corpo, utilizando-se de instrumentos como ventosas de vidro, acrílico, plástico e/ou bambu. Pensando nesse contexto e na atuação do Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Servidor – NIAS da Universidade Regional do Cariri – URCA, esse estudo teve como objetivo relatar a experiência sobre a formação em Ventosaterapia básica, realizada pelo Grupo de Extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – GEPICS e ofertada para os profissionais que atuam no NIAS, para assim atender uma maior demanda de servidores com essa prática nos ambulatórios da instituição. A formação teve duração de 40 horas teórico-prática onde foram abordados diversos assuntos importantes para o profissional, como história e conceito da terapia, as funcionalidades das ventosas, uma breve explicação sobre os meridianos da medicina chinesa, tipos de ventosas, formas de aplicação, sangria, como fazer a anamnese e a evolução do paciente, além das precauções e contraindicações para se tornarem terapeutas capacitados e responsáveis no ato do cuidar. Esse curso é de extrema importância por formar profissionais que irão atuar com essa prática terapêutica nos ambulatórios do NIAS, promovendo saúde e bem estar para os servidores da instituição que tanto precisam de cuidado.

[1] Enfermeiro formado pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Email: limamauricio18@gmail.com

[2] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Email: murilorochapj@hotmail.com

[3] Docente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Extensão em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Email: naldobrito2018@gmail.com